

Fernando Pessoa – Andavam de noite aos segredos

Andavam de noite aos segredos
Só porque era noite...
Os bosques enchiam de medos
Quem quer que se afoite...

Diziam [?] palavras que pesam [?]
À sombra de alguém...
Ninguém os conhece, e passam...
Não eram ninguém...

Fica só na aragem e na ânsia
Saudade a fingir...
Foi como se fora a distância...
Eu torno a dormir.

Fernando Pessoa, Obra poética ortônima de Fernando Pessoa